



Sociedade Figueira Praia, S.A.

De	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS	5
	13 MAR. 2001	
	REC. Nº 12168	
	PROC. Nº 309/CMT	

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

Códigos das Contas		ATIVO	Exercícios			
CEE (e)	POC		2000		1999	
			AB	AP	AL	AL
C		IMOBILIZADO:				
I		Imobilizações incorpóreas:				
1 431		Despesas de instalação				
1 432		Desp. de invest. e de desenvolvimento				
2 433		Propriedade industrial e outros direitos	939		939	44
4 441/6		Imobilizações em curso	9.875		9.875	28.668
4 449		Adiant. por conta de imob. incorpóreas				
			10.815		10.815	28.712
II		Imobilizações corpóreas:				
1 421		Terrenos e recursos naturais	139.307		139.307	139.307
1 422		Edifícios e outras construções	3.319.727	1.597.022	1.722.705	1.761.913
2 423		Equipamento básico	1.380.204	962.557	417.647	391.854
2 424		Equipamento de transporte	14.273	9.029	5.244	9.445
3 425		Ferramentas e utensílios	3.082	2.897	195	581
3 426		Equipamento administrativo	1.209.027	799.997	409.030	383.828
3 427		Taras e vasilhame				
3 429		Outras imob. corpóreas	179.469	117.684	61.785	55.172
4 441/6		Imobilizações em curso	66.307		66.307	77.991
4 448		Adiant. por conta de imob. corp.				
			6.311.407	3.489.187	2.822.220	2.820.091
III		Investimentos financeiros:				
1 4111		Partes de cap. emp. do grupo	1.078.002		1.078.002	1.877.394
3 4112		Partes de cap. emp. associadas	13.173.783	300	13.173.483	95.635
5 4113+414+415		Títulos e outras aplicações financeiras	600		600	600
6 441/6		Imobilizações em curso				
6 447		Adiant. por conta de invest. financeiros				
			14.252.385	300	14.252.085	1.973.629
D		CIRCULANTE:				
I		Existências:				
1 36		Matérias-primas, subeds. e de consumo	22.293		22.293	18.218
2 35		Produtos e trabalhos em curso				
3 33		Produtos acabados e intermediários				
3 32		Mercadorias	1.286		1.288	2.004
			23.579		23.579	20.221
II		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2 252		Empresas do grupo				
3 253+254		Empresas participadas e participantes				
III		Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
1 211		Clientes, c/c	38.886		38.886	55.446
1 218		Clientes de cobrança duvidosa	59.785	59.785		
2 252		Empresas do grupo	19.264		19.264	48.764
3 253+254		Empresas participadas e participantes				
4 251+255		Outros acionistas (sócios)				
4 229		Adiantamentos a fornecedores	36.959		36.959	23.055
4 24		Estatado e outros entes públicos	403.702	367.739	35.963	640.900
4 {262+266+267}		Outros devedores				
4 {+268+221}			558.595	427.524	131.071	768.165
III		Títulos negociáveis:				
3 {1513+1523}		Outros títulos negociáveis	250.882		250.882	732.605
3 16 {+153/9}		Outras aplicações de tesouraria				1.165.000
			250.882		250.882	1.897.605
IV		Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14		Depósitos bancários	122.274		122.274	114.863
11		Caixa	69.504		69.504	97.992
			191.778		191.778	212.854
E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271		Acréscimos de proventos	2.981		2.981	9.386
272		Custos diferidos	44.569		44.569	47.869
			47.550		47.550	57.255
		Total de Ajustizações		3.489.187		
		Total de Provisões		427.824		
		Total do Activo	21.646.991	3.917.011	17.729.980	1.778.533

ABREVIATURAS: AB = Activo bruto; AP = Amortizações e provisões acumuladas; AL = Activo líquido

O Técnico Oficial de Contas

João Carlos da Costa Salgueiro

João Carlos da Costa Salgueiro

B
A
H
A
Wf.



Sociedade Figueira Praia, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

Códigos das Contas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercícios	
CEE	POC		2000	1999
(a)				
A		CAPITAL PRÓPRIO:		
I	51	Capital	1.500.000	1.500.000
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal		-86.309
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		-130.378
II	54	Prémios de emissão de acções	750.000	750.000
	55	Ajust. de partes de capital em filiais e associad	-96.445	-95.968
III	56	Reservas de Reavaliação	870.476	870.476
IV		Reservas:		
1/2	571	Reservas legais	300.000	515.293
4	574 a 579	Outras reservas	1.341.349	227.928
V	59	Resultados transitados	1.712.000	
		Subtotal	6.377.380	3.551.043
VI	88	Resultado líquido do exercício	852.062	854.278
		Total do Capital Próprio	7.229.442	4.405.321
B		PASSIVO:		
3	293/8	Provisões para riscos e encargos:		
		Outras provisões para riscos e encargos	152.034	133.480
			152.034	133.480
C		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	6.515.665	
8	239	Outros empréstimos obtidos	535.745	591.183
			7.051.410	591.183
C		Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	1.422.741	19.982
3	269	Adiantamentos por conta de vendas		
4	221	Fornecedores, c/c	121.504	141.085
6	252	Empresas do grupo	935.000	
8	251+255	Outros accionistas(sócios)	17.951	14.443
8	219	Adiantamentos de clientes		
8	239	Outros empréstimos obtidos	63.561	46.209
8	2611	Fornecedores de imobilizado,c/c	76.307	58.840
8	24	Estado e outros entes públicos	95.787	98.288
8	{ 262+263+264 +265+267+268+211 }	Outros credores	52.182	43.969
			2.785.032	422.816
D		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
	273	Acréscimos de custos	487.438	2.067.786
	274	Proveitos diferidos	24.624	157.947
			512.062	2.225.732
		Total do Passivo	10.500.538	3.373.211
		Total do Capital Próprio e Passivo	17.729.980	7.778.533

(a) Em conformidade com o artº 9º da 4ª Directiva da CEE

O Conselho de Administração

Américo Ferreira de Amorim
Rui Miguel Duarte Alegre
António Rios de Amorim
Luís José Moreira Martins
Fernando Manuel Baganho de Matos
João Manuel Torres Leal Barreto
Henrique Manuel Pina Tomás Veiga

[Handwritten signatures and initials]

Presidente
Vice-Presidente
Vogal
Vogal
Vogal
Vogal



Sociedade Figueira Praia, S.A.

De	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	13 MAR 2001
REG. N.º	12 379
PROC. N.º	309/emit

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2000

Valores em contos

Códigos das Contas			EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2000		1999	
(1)						
A						
CUSTOS E PERDAS						
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas:				
		Mercadorias	5.585		25.799	
		Matérias	222.815	228.400	189.336	225.135
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		860.097		884.985
3		Custos com o pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações	589.325		549.544	
3.b)		Encargos sociais:				
	645/8	Outros	209.583	788.908	276.298	825.841
4.a)	66	Amortizações do imobil. corpóreo e incorpóreo.	315.116		265.228	
4.b)	67	Provisões	39.463	354.579	62.135	327.363
5	63	Impostos	1.004.475		725.528	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	340.630	1.345.105	389.778	1.095.308
(A)				3.587.088		3.158.630
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas		1.339		49.799
6	683+684	Amortizações e provisões de aplicações e inv. financeiros				
7	(2)	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	4552			
		Outros	137.847	142.399	42.690	42.690
(C)				3.730.827		3.251.119
10	69	Custos e perdas extraordinários		255.827		1.758.138
(E)				3.986.654		5.009.256
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício		412		
(G)				3.987.066		5.009.256
13	88	Resultado líquido do exercício		852.063		854.278
				4.839.128		5.863.535
B						
PROVEITOS E GANHOS						
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	5.391		26.596	
		Produtos			2.700	
1	72	Prestações de serviços	4.456.267	4.461.658	3.490.808	3.520.104
2	(3)	Variação da produção				-3.250
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares	14.053		189.501	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	23.319	37.371	25.946	215.447
(B)				4.499.029		3.732.301
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	13.649		10.744	
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
		Outros	102.966		42.688	
7	(5)	Outros juros e proveitos similares:				
		Outros	110.565	227.180	140.690	194.092
(D)				4.726.209		3.926.393
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		112.919		1.937.142
(F)				4.839.128		5.863.535
RESUMO:						
Resultados operacionais: (B)-(A) =			911.941		573.871	
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A) =			83.442		101.604	
Resultados correntes: (D)-(C) =			995.382		675.274	
Resultados antes de impostos: (F)-(E) =			852.475		854.278	
Resultado líquido do exercício: (F)-(G) =			852.062		854.278	
(1) Em conformidade com o artigo 24º da 4ª Directiva da CEE; (2) 681+685+686+687+688; (4) 7812+7815+7816+783; (5) 7811+7813+7814+7818+785+786+787+788						
(3) Diferença algébrica entre existências finais e iniciais de « Produtos acabados e intermédios » (C/33) e « Produtos e trabalhos em curso » (A/35)						

O Técnico Oficial de Contas
José Carlos da Costa Salgueiro

O Conselho de Administração

Américo Ferreira de Amorim
Rui Miguel Duarte Alegre
António Rios de Amorim
Luís José Moreira Martins
Fernando Manuel Bego de Matos
João Manuel Torres Leal Barreto
Henrique Manuel Pina Tomás Veiga

Presidente
Vice-Presidente
Vogal
Vogal
Vogal
Vogal



Sociedade Figueira Praia, S.A.

De	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	13 MAR. 2001
	REG. N.º 12170
	ENC. N.º 309/ENIT

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2000

Valores: Contos

	2000	1999	OBSERVAÇÕES
Vendas e prestações de serviços	4.461.658	3.520.104	A 69/79 foi reclassificada para: Outros proveitos/custos operacionais; Custos de distribuição; Custos administrativos; Resultados não usuais ou não frequentes.
Custo das vendas e das prestações de serviços	-3.285.587	-2.887.379	
Resultados Brutos	1.176.071	632.725	
Outros proveitos e ganhos operacionais	145.332	2.142.851	
Custos de distribuição	-122.848	-118.690	
Custos administrativos	-178.654	-155.811	
Outros custos e perdas operacionais	-219.476	-1.749.834	
Resultados Operacionais	800.426	751.241	
Custo líquido de financiamento	-60.364	-29.628	
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	12.310	-39.055	
Ganhos (perdas) em outros investimentos	127.179	170.286	
Resultados não usuais ou não frequentes	-27.077	1.434	
Resultados Correntes	852.474	854.278	
Impostos sobre Resultados Correntes	412		
Resultados correntes após impostos			
Resultados de operações em descontinuação			
Resultados Extraordinários			
Impostos sobre resultados extraordinários			
Resultados de alterações de políticas contabilísticas			
Resultados Líquidos	852.062	854.278	
Resultados por Acção (Valores em escudos)	568,04 Esc.	569,52 Esc.	

O Técnico Oficial de Contas

José Carlos da Costa Salgueiro

José Carlos da Costa Salgueiro

O Conselho de Administração

Américo Ferreira de Amorim

Rui Miguel Duarte Alegre

António Rios de Amorim

Luís José Moreira Martins

Fernando Manuel Bagorro de Matos

João Manuel Torres Leal Barreto

Henrique Manuel Pina Tomás Veiga

Presidente

Vice-Presidente

Vogal

Vogal

Vogal

Vogal

Vogal

Sociedade Figueira Praia, S.A.

**COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS**

13 MAR 2004

REC No

12172

PROC. N.º

309/PMT

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2000

Valores em contos

	2000	1999
Actividades Operacionais:		
Recebimentos de Clientes	5.195.256	3.020.728
Pagamentos a Fornecedores	-1.111.437	-633.529
Pagamentos a pessoal	-798.908	-632.219
Fluxo gerado pelas operações	3.284.911	1.754.980
Pagamento/Recebimento de imposto sobre rendimento	14.717	16.724
Outros recebimentos relativos a actividades operacionais	37.371	189.501
Outros pagamentos relativos a actividades operacionais	-1.337.605	-1.195.306
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	1.999.394	765.899
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	1.468	1.697
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-14.352	-16.554
Fluxo das actividades operacionais [1]	1.986.510	751.042
Actividades de Investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	7.890	90.602
Imobilizações Corpóreas	1.153	1.434
Imobilizações Incorpóreas	0	0
Subsídios ao Investimento	15.397	0
Juros e proveitos similares	119.289	79.684
Dividendos	772.389	0
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	-13.077.851	-19.000
Imobilizações Corpóreas	-319.385	-183.167
Imobilizações Incorpóreas	-11.523	-23.810
Variação dos empréstimos concedidos	0	0
Outros	0	0
Fluxo das actividades de investimento [2]	-12.492.641	-225.977
Actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	8.854.413	0
Aumentos de Capital	0	0
Subsídios e doações	0	0
Venda de Acções próprias	554.136	0
Cobertura de prejuízos	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-43.218	-31.342
Juros e custos similares	-45.276	-16.200
Dividendos	0	0
Reduções de Capital	0	0
Aquisição de acções próprias	0	0
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-88.494	-48.934
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	9.320.055	-54.257
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.377.854	730.003
Caixa e seus equivalentes no fim do período	191.778	1.377.854

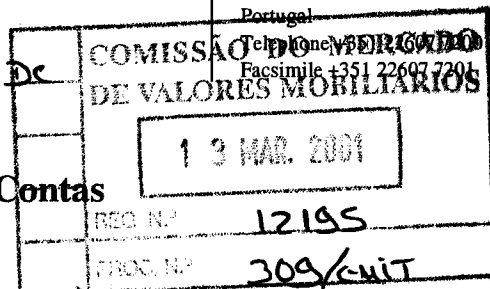
Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

	Dez 2000	Dez 1999
Numerário	69.504	97.992
Dep. Bancários imediatamente mobilizáveis e equivalentes a caixa:	122.274	1.279.863
Depósitos bancários	122.274	114.863
Outras aplicações de tesouraria	0	1.165.000
Disponibilidades constantes do balanço	191.778	1.377.854

Críticas de C. S. Siquiera

B.
R-TH
[Signature]
Wynne
Amal.
J 20-6 p 2
Huntman

Belarmino Martins, Eugénio Ferreira
e Associados, SROC
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal



Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **Sociedade Figueira Praia, SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2000 (que evidencia um total de balanço de 17.729.980 contos e um total de capital próprio de 7.229.442 contos, incluindo um resultado líquido positivo de 852 062 contos), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da **Sociedade Figueira Praia, SA**, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de se obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

Sociedade Figueira Praia, SA.

5 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6 Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Sociedade Figueira Praia, SA.** em 31 de Dezembro de 2000, e os resultados das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

7 Sem modificarmos a opinião expressa no parágrafo nº 6. acima, salientamos que na nossa Certificação Legal das Contas relativa ao exercício de 1999, incluímos duas reservas relativas às situações descritas abaixo, as quais foram adequadamente regularizadas no exercício de 2000:

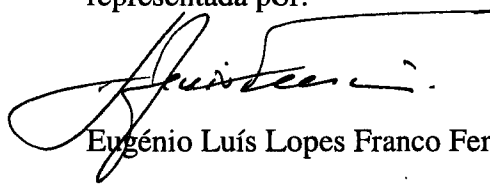
- a) No exercício de 1999, a Sociedade reconheceu indevidamente Acréscimos de custos, por afectação directa dos resultados extraordinários, um custo no montante de 1.100.000 contos para fazer face à salvaguarda dos meios financeiros adequados destinados a diversos investimentos estratégicos de montante bastante expressivo e, cujos contornos à data não estavam claramente definidos. Conforme referido na Introdução e Notas 2, 40 e 46 do Anexo às contas, durante o exercício de 2000, a Sociedade, na sequência de diversos factores exógenos não concretizou nem espera concretizar a muito curto prazo, alguns dos investimentos delineados razão pela qual, procedeu à anulação integral do referido Passivo, afectando directamente a rubrica de Resultados Transitados; e
- b) Também no exercício de 1999, a Sociedade reconheceu integralmente o valor então estimado das contrapartidas da concessão de jogo ainda não executadas, subavaliando os resultados líquidos desse exercício e os capitais próprios referidos a 31 de Dezembro de 1999 por um valor da ordem dos 600 000 contos. Conforme referido nas Notas 2, 40 e 46 do Anexo às contas, durante o exercício de 2000, a Sociedade (i) obteve o respectivo despacho final das obrigações da concessão ainda não executadas, as quais ficaram estabelecidas em cerca 950.000 contos e (ii) passou a considerar o

Sociedade Figueira Praia, SA.

reconhecimento das referidas contrapartidas numa base anual até ao final da concessão (2005), tendo consequentemente ajustado directamente a rubrica de Resultados Transitados por 612.000 contos.

Porto, 06 de Março de 2001

Belarmino Martins, Eugénio Ferreira e Associados, S.R.O.C.
representada por:



Eugénio Luís Lopes Franco Ferreira, R.O.C.



Sociedade Figueira Praia, S.A.

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão Directiva da
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Avª Fontes Pereira de Melo, 21
1000 LISBOA

DAF-169/2001-LL/cp

Figª da Foz, 30 de Março de 2001

ASSUNTO: INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO CÓDIGO DE MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Exmos. Senhores:

Informamos V. Exas. que na Assembleia Geral Anual desta Empresa, realizada no passado dia 26 de Março, foram aprovadas as seguintes deliberações:

- 1)- Aprovado, por unanimidade, o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2000;
- 2)- Aprovada, por unanimidade, a proposta de aplicação do "Resultado Líquido do Exercício", no valor de 852.062.173\$80, adicionado aos Resultados Transitados, no valor de 1.712.000\$00, perfazendo 2.564.062.173\$80, nos seguintes termos:
 - Dividendos (sujeitos aos impostos legais).....285.000.000\$00
 - Prémios ao Pessoal.....45.000.000\$00
 - Reservas Livres 2.234.062.173\$80
- 3)- Aprovada por unanimidade a proposta apresentada pelo Conselho de Administração, relativa à aquisição e alienação de acções próprias;
- 4)- Aprovada por unanimidade a ratificação da cooptação do Vogal do Conselho de Administração João Manuel Torres Leal Barreto..
- 5)- Aprovada por unanimidade, a proposta de redenominação do capital em euros.

Aproveitamos a oportunidade para informar V. Exas. que vamos fazer publicar estas deliberações no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores de Lisboa.

Apresentamos a V. Exas. os nossos cumprimentos e subscrevemo-nos.

De V. Exas.
Muito atentamente
SOCIEDADE FIGUEIRA-PRAI, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO


AMORIM